

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO 360 GRAUS JUNTO AOS RESIDENTES DE**  
**ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO**

**NATÁLIA MARIA CHAGAS EVANGELISTA**

**FORTALEZA/CEARA**

**2020**

**NATALIA MARIA CHAGAS EVANGELISTA**

**APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO 360 GRAUS JUNTO AOS RESIDENTES DE  
ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITARIO WALTER CANTIDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Patricia Amanda Pereira Vieira.

**FORTALEZA / CEARA**

**2020**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O preceptor atua diretamente na orientação e capacitação dos enfermeiros residentes na prática hospitalar. Um sistema de avaliação na residência, pouco eficiente compromete o ensino aprendizagem, de preceptores e residentes. **OBJETIVO:** Aplicar a avaliação 360 graus para obter feedback acerca da percepção do residente sobre a qualidade do ensino durante a residência, e desempenho próprio nas práticas de enfermagem, no programa de residência multiprofissional no Hospital Walter Cantidio. **METODOLOGIA:** Projeto de intervenção do tipo plano de preceptor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação do sistema de avaliação 360°, permite o feedback entre preceptores e residentes e troca de conhecimento mutuo.

Palavras-chave: Enfermagem; Residência; Preceptor.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

O preceptor é o profissional, com vínculo empregatício no serviço de saúde, que participa da supervisão e orientação de estagiários para a construção do conhecimento, com seus saberes e modos de ação. (SILVA, 2019)

O enfermeiro-preceptor é considerado um agente da prática pedagógica, sendo esta reconhecida como parte de um processo social e de uma prática social maior que compreende a esfera educativa, não somente no âmbito escolar, mas, na dinâmica das relações sociais que produzem aprendizagens (VELHO, 2012; SILVA, 2019).

A relação de ensino-aprendizagem ou aluno residente-preceptor, que se efetiva nessa formação prática, deve se configurar como processo de aprendizagem significativa. O conhecimento, já evidenciado pelo aluno em momentos anteriores de formação, é acrescentado e potencializado por novos conhecimentos, qualificando o processo de ensino aprendizagem e, conseqüentemente, a assistência prestada aos usuários que demandam aos serviços (BOTTI; REGO, 2011; ANTUNES, 2017 ).

Em diferentes momentos, o preceptor se reconhece como ator relevante para o processo de formação dos residentes, construindo espaços plurais de aprendizagem que se tornam significativos, na medida em que as experiências trazidas pelos formandos são

acrescidas ao processo, potencializando os conhecimentos em saúde e gerando um aumento no papel desempenhado no âmbito individual e coletivo (ANTUNES, 2017).

O preceptor é definido como o profissional experiente que promove a orientação, avaliação e ensino das práticas de enfermagem realizadas pelos residentes no ambiente hospitalar. Porém existem diversas limitações em sua formação, como o pequeno número de preceptores preparados, dificuldade no exercício da tutoria pela fragilidade da relação ensino-serviço, alta de tempo para exercer tutoria e o restrito apoio institucional (SOUZA,2018)

A compreensão dos variados papéis pedagógicos dentro do processo de ensino e aprendizagem facilita a aproximação entre a teoria e prática, e esta conduta deve partir dos sujeitos que dessas realidades fazem parte. Com efeito, a atitude de aproximação entre o docente e o preceptor só tem a auxiliar o aluno em seu processo de formação, de elaboração do pensamento crítico e transformador (ANTUNES, 2017).

Quanto aos programas de residência multiprofissionais de uma Instituição de Ensino Superior, um dos grandes desafios é o entendimento da importância do trabalho em equipe pelos alunos residentes, e que estes executem as atividades em equipe dentro da sua unidade de atuação. Também é desejado que os alunos residentes desenvolvam estratégias de integração com as demais unidades da rede para garantir a integralidade da assistência (SILVA, 2019).

Usualmente, é observado que em sua grande maioria, os residentes se tornam desestimulados durante o programa de residência, devido a fatores como carga horária extensa, falta de oportunidade em conciliar estudos e assistência, entre outros.(SOARES; CASSIANO; COELHO, 2020)

É de grande relevância ressaltar a importância do papel do preceptor na compreensão dos fatores agravantes anteriormente mencionados. Também é de sumária importância o incentivo aos residentes para concluir sua formação, dando-lhes suporte necessário para a conclusão da residência. (SOARES; CASSIANO; COELHO, 2020)

Diante do exposto e da vivência prática, tendo em vista a importância do preceptor no desenvolvimento do residente multiprofissional, é necessário que a instituição colabore com os preceptores para a motivação e a devida valorização do preceptor nas residências multiprofissionais. (SOARES; CASIANO; COELHO, 2020).

Um sistema de avaliação bem estruturado e efetivo é necessário para a construção de um processo de aprendizado durante a preceptoria. É também necessário que esse sistema seja confiável, válido e tenha impacto educacional (TARAQ, 2014)

A motivação para a realização do trabalho em questão é derivada da experiência da autora, em campo, como profissional enfermeira e também preceptora por 5 anos, aliada a percepção de um sistema de avaliação preceptor-residente de baixa eficiência.

Um sistema de avaliação 360° com feedback para os profissionais permite a análise da qualidade do ensino ofertado ao residente, assim como a comprovação se os objetivos educacionais estão sendo alcançados durante a residência. Também é possível realizar reflexões sobre a organização da instituição, a identificação do potencial de conhecimentos dos membros da equipe multiprofissional e a visualização da necessidade de mudança dentro do Sistema único de saúde (FABRICIO, 2017).

Sousa (2015) caracteriza essa estratégia de avaliação como uma representação fidedigna do cenário real de atuação dos residentes, com a presença de questionários estruturados, o qual é definido pelos professores, tutores e preceptores. Este é aplicado por diversos membros da residência, como preceptores, pacientes, pares, membros da equipe multiprofissional e permite ao residente se auto avaliar.

Portanto, a pergunta norteadora do trabalho foi: como o desempenho dos residentes no hospital está sendo percebido pelos mesmos e seus preceptores, através da avaliação 360 graus aplicada aos residentes?

## **2 OBJETIVO**

Aplicar a avaliação 360 graus para obter feedback acerca da percepção do residente sobre a qualidade do ensino durante a residência, e desempenho próprio nas práticas de enfermagem, no programa de residência multiprofissional no Hospital Walter Cantídio em Fortaleza – CE.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O projeto será realizado no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), vinculado a Universidade Federal de Fortaleza (CE), centro de referência para a formação de recursos humanos e pesquisas na área de saúde, desempenhando também importante papel na assistência a saúde do Estado do Ceará, integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). Centro de referência para ensino, campo de estágio para os alunos de graduação e pós – graduação dos cursos da área de saúde. Desempenha o papel de formulador e capacitador nas residências multiprofissionais com papel importante para a assistência á saúde do Estado do Ceará. Será realizado na Uti Pós Operatória do HUWC, que consta com 8 leitos de UTI de cirurgias.

No ano de 2019, o HUWC completou 60 anos contando com 198 leito, 7 salas de cirurgia e 156 consultórios. Em 2018 contabilizou 6.604 altas hospitalares, 6.616 internações, 251.168 consultas e 5.086 cirurgias.

As residências funcionam sob chefia de um coordenador dos cursos, e os preceptores são os Enfermeiros, profissionais da Saúde lotados no referido hospital, os quais são responsáveis pelo acompanhamento diários das atividades práticas dos alunos e suas respectivas avaliações.

O publico alvo é formado pelos Residentes multiprofissionais de enfermagem geralmente 3 residentes e os Enfermeiros preceptores, atuando na UTI pós operatória totalizando 1 enfermeiros. A Equipe executora composta dos enfermeiros preceptores do respectivo Hospital Universitário Walter Cantidio.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

A avaliação 360 graus é uma ferramenta para avaliação de competências e aprendizagem baseado na prática e cuidado com o paciente. Ela consiste em uma avaliação aonde o residente se auto avalia e recebe o feedback do preceptor sobre as competências e aprendizagem na prática, individualmente.

O método será realizado em 3 Etapas:

1. Etapa: Treinamento dos preceptores sobre o uso da avaliação 360 graus, será realizado através de aulas expositiva, no qual será explicado o que e o método, seu funcionamento e como aplicar.
2. Etapa: Apresentar o método aos residentes e explicando seus benefícios e a dinâmica do funcionamento. O método será apresentado e explicado seu funcionamento ao enfermeiros residentes, enfatizando os objetivos, benefícios e seu funcionamento e como aplica-lo.
3. Etapa: Será aplicado a avaliação do preceptor ao residente, assim como suas auto avaliações. Será realizado uma reunião entre os preceptores e residentes aonde serão dados os feedbacks pertinentes.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

São consideradas algumas fragilidades, a falta de reconhecimento da importância do preceptor nas atividades de ensino – aprendizagem, O profissional de saúde que desenvolve as ações de preceptor deve ser reconhecido como elo fundamental no processo de formação dos futuros profissionais, pois os capacita integração ensino-serviço, através da articulação entre teoria e prática, deveria ter mais incentivos e capacitações dos preceptores além a do inicio do projeto 360 graus, redução de carga horaria, aumento no quadro de funcionários já que o monto da preceptoria será realizada no horário de trabalho.

Muitas vezes os profissionais não são preparados para atuar na docência e não há nenhum treinamento ou capacitação para isto, com atualizações.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O projeto de intervenção será implantando junto aos setor de ensino do referido hospital, através da integração, da residência com os setores de lotação e os profissionais de saúde vinculados ao hospital.

A avaliação será realizada mensalmente junto aos residente de enfermagem por meio de nota e frequência e a avaliação 360 graus com feedback.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo mostrou a importância do papel do preceptor na formação do residente de Enfermagem e multiprofissional, mesmo que haja lacunas a serem revistas entre instituições de ensino, responsáveis pela formação, e as instituições de saúde. A aprendizagem que se efetiva, por meio da avaliação 360 graus e de feedback entre preceptores e residentes, favorece a socialização profissional, amplia e aprimora saberes apreendidos durante a formação de graduação e trabalha, paralelamente, o empoderamento individual e coletivo dos residentes, futuros profissionais de saúde.

### REFERÊNCIAS

ANTUNES,J.M; DAHER,D.V; FERRARI,M.F. Preceptorial como Locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v. 11, n. 10, p. 3741-8, 2017.

BOTTI, S.H.O; REGO, S.T.A. Docente- clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. **Revista de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 21, n.1, p 65 – 85, 2011

FABRICIO, T.N.B.D. Experiência de implantação da avaliação 360 graus e feedback entre residentes de ginecologia e obstetrícia. **Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde)**. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2018.



SILVA, R.M.B; MOREIRA, S.N.T. Estresse e Residência Multiprofissional em saúde: Compreendendo significados no processo de formação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio Grande do Norte, v. 43, n. 4, p. 157-166, 2019.

SILVA,V.C; VIANA,L.O; SANTOS, C.R.G.C. Prática social e pedagógica do enfermeiro- preceptor: um estudo de caso. **Online brazilian Journal of nursing (internet)**, Universidade Federal Fluminense, 13(1):102-12, marco 2014. Disponível em: [http:// www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/wiew/4097](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/wiew/4097).

SOARES, F.J.P; CASSIANO, H.M.T; COELHO, J.A.P.de M. (2020). A valorização da preceptoría para o fortalecimento da integração ensino-serviço: um estudo qualitativo. **New trends in Qualitative Research**, 3, 128–139. Disponível em: <https://doi.org/10.36367/ntqr.3.2020.128-139>.

SOUSA, J.C.V. Implementação da avaliação 360° do residente no programa de residência médica em cardiologia e clínica médica do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). **Dissertação (Mestrado Profissional)**. Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2015.

SOUZA, A.A.B. Perfil pedagógico da preceptoría na residência médica em anesthesiologia da cidade de Manaus. **Dissertação**. Universidade Federal do Amazonas, 2018.

TARAQ M.B.J; MOTIWALA,A; SAIJAD, N.A.S. 360 – degree evaluation of the communication and interpersonal skills of medicine residente physicians in pakistan. **Educ Health** 2014; 27(3):269 -76.

VELHO, M. T. A. D. C. et al. Residência médica em um hospital universitário: a visão dos residentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 351-357, 2012. ISSN 0100-5502. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022012000500009&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000500009&nrm=iso) >.